

## Carta do Gestor – Segundo Semestre de 2022

Caro investidor,

*Apresentamos a seguir a 10ª carta do gestor do Kapitalo Tarkus, Fundo de Investimento em Ações que tem como objetivo superar o índice Ibovespa no médio prazo. Iniciamos com um breve retrospecto do cenário para ações no semestre e em seguida apresentamos uma revisão da performance do fundo no 2º semestre de 2022.*

### Parte I – Cenário

O segundo semestre de 2022 foi marcado pela continuidade do aperto da política monetária nos EUA e na Europa, aumentando a probabilidade de uma recessão global. Nos meses finais do ano, após a recondução de Xi Jinping para o terceiro mandato, o governo chinês deu sinais de abandono da política de Covid zero. No Brasil, o Banco Central interrompeu o processo de alta dos juros e o foco foram as eleições e a construção do novo governo eleito.

Nos Estados Unidos, o Fed deu sequência à normalização da política monetária em ritmo mais acelerado. A comunicação do FOMC segue dura, reforçando o comprometimento no combate à inflação, que permaneceu em patamares elevados, apesar dos registros mais benignos nos últimos meses. Além disso, os números de geração de emprego se mantiveram robustos, a taxa de desemprego e pedidos de seguro desemprego seguem próximos a mínimos históricos e os salários crescem a taxas elevadas. Estes números mostram resiliência e pressionam o Fed, que vem sinalizando a importância cada vez maior do mercado de trabalho como fator determinante da evolução futura do núcleo da inflação de serviços excluindo o mercado imobiliário. Os dados de atividade têm se mostrado relativamente resilientes, com vendas no varejo e novas ordens de bens duráveis crescendo acima das expectativas, e apenas no setor imobiliário observamos uma queda acentuada em vendas e novas construções. Contrastando com esse cenário, os PMIs, tidos como indicadores antecedentes, têm mostrado maior desaceleração nos últimos meses, sinalizando provável moderação econômica à frente. Sendo assim, na reunião de dezembro o FOMC subiu os juros em mais 50bps, após quatro altas consecutivas de 75bps nas reuniões anteriores. A reunião contou também com projeções atualizadas dos participantes do comitê para a economia e para a taxa de juros. Em relação às projeções anteriores, observamos agora uma visão mais pessimista para a atividade, com baixo crescimento do PIB, especialmente em 2023, e maior aumento do desemprego. O cenário mediano considera que a taxa de juros fará pico em 5,00%-5,25%, versus os 4,50%-4,75% nas projeções divulgadas em setembro. No entanto, o mercado precifica uma taxa abaixo desse nível. Contribuiu para isso a divulgação dos índices de inflação de novembro, que mostrou novamente números mais moderados. A inflação de bens, por exemplo, já se tornou negativa, mas a de serviços se mantém pressionada. É de entendimento do comitê que um arrefecimento nesse componente deverá ser precedido de desaquecimento das condições do mercado de trabalho, visão que compartilhamos. Nesse ponto, os últimos dados do mercado de trabalho, que continuam fortes, são um desafio.

Na Europa, o quadro desafiador persiste. Os choques de preços de energia agravados pela guerra na Ucrânia tornaram o balanço entre atividade e inflação mais desfavorável. Os riscos baixistas para a atividade continuaram a aumentar. Apesar do PIB positivo no terceiro trimestre, as prévias dos PMIs continuaram se deteriorando e indicando forte queda na atividade do quarto trimestre, com resultado provavelmente negativo. Ainda assim, as pesquisas de

novembro voltaram a melhorar, sugerindo que a contração decorrente do choque de energia poderá ser menor do que inicialmente temido. As temperaturas mais amenas no início do inverno contribuíram para a redução do consumo. Assim, os estoques de gás caíram menos do que o habitual para o período. Portanto, pode-se esperar que terminem o inverno em nível mais elevado, o que tem reduzido a pressão sobre o preço e riscos de racionamento forçado. Vimos os governos anunciarem medidas para tentar compensar o choque na renda das famílias, com destaque para o Reino Unido, cujo recém-formado governo da Liz Truss foi derrubado após imbróglho de anúncio fiscal que resultou em estresse de ativos. No entanto, o novo primeiro ministro, Rishi Sunak, anunciou ajustes em linha com o esperado, com reversão de grande parte dos anúncios feitos por Truss e flexibilização de regras fiscais. A inflação, por sua vez, acelerou para acima de 10% em outubro e, apesar da queda recente do preço de gás, a inflação de energia continuou subindo nos meses subsequentes. Diante do cenário, o curso de normalização de política monetária do ECB se deu em ritmo acelerado, partindo de taxa negativa de depósito. Em suma, observamos quatro altas na taxa de juros, a última sendo de 50bps na reunião de dezembro. Ainda assim, o Comitê sinalizou mais altas nas reuniões subsequentes, até a taxa básica atingir um nível de juros mais restritivo do que o precificado pelo mercado. Por fim, o ECB também anunciou que deve começar a reduzir os reinvestimentos de um dos seus programas de compras de ativos (APP) a partir de março de 2023.

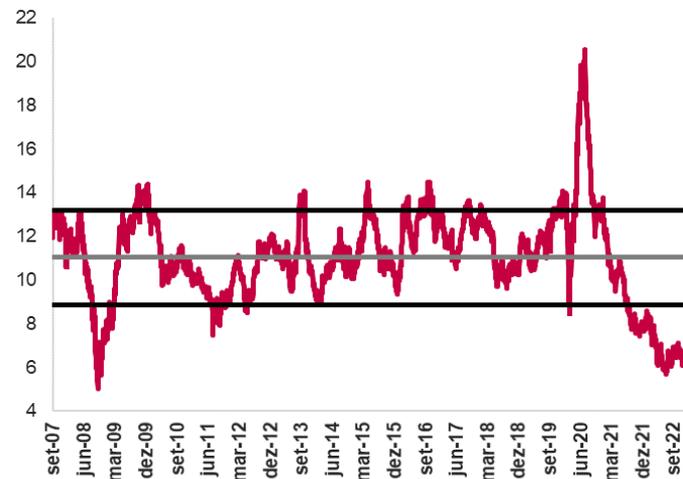
Na China, observamos novamente um semestre tomado por sucessivos *lockdowns*, e com incentivos e medidas fiscais desenhados para aliviar o impacto das restrições na atividade, principalmente no setor imobiliário. Analisando os sinais mais recentes das autoridades centrais, vimos um foco maior na necessidade de vacinação, críticas diretas aos fechamentos duros e indiscriminados e contínuas lembranças para a baixa letalidade da variante Ômicron. Assim, observamos o início do processo de reabertura econômica chinesa, apesar da vacinação não ter atingido os níveis desejados pelas autoridades, ou os casos começarem a ceder. Como resultado, vimos uma rápida elevação de casos graves em várias cidades importantes. Estimativas sugerem que, somente em dezembro, 20% dos chineses tiveram COVID. Os hospitais ficaram lotados e houve registros de falta de medicamentos em diversos centros, resultando em desconfiança na capacidade de o sistema de saúde garantir atendimento e, conseqüentemente, queda espontânea da mobilidade. Tomando a experiência de Hong Kong como exemplo, devemos esperar que o pico de admissões hospitalares ocorra de duas a três semanas após o pico de casos de COVID. Nossa expectativa é que os dados de atividade continuem fracos até que essa desordem, induzida pela reabertura rápida demais, se dissipe. Os números de novembro já mostraram sinais nessa direção e os de dezembro não devem ser muito diferentes. Apesar do risco de alguma nova variante, acreditamos que a economia chinesa deve crescer a taxas mais elevadas ao longo de 2023, como aconteceu com as economias ocidentais em 2021.

No Brasil, as atenções continuam voltadas ao quadro fiscal. O semestre foi marcado pela vitória do ex-presidente Lula no segundo turno e pelo início da transição do governo. A equipe de transição, além de manter estímulos fiscais recentes, negociou a aprovação de uma PEC que aumenta as despesas em mais de 1% do PIB e acaba com a constitucionalidade do teto de gastos. É preocupante ver um governo que precisará realizar um ajuste fiscal articulando uma emenda à constituição na direção diametralmente oposta. Além disso, declarações recentes apontam para uma política econômica similar à que prevaleceu durante o governo Dilma. Isto é, aumento de despesas, ampliação do crédito público e outras formas de política para-fiscal, maior intervenção em empresas estatais e interrupção nos processos de privatização e liberalização comercial. Embora sempre seja possível uma mudança de rota, hoje, o mais provável, é que o ajuste fiscal necessário, caso ocorra, seja realizado principalmente através do

aumento de receitas do que via diminuição de despesas. Em paralelo, a atividade econômica mostra alguns sinais recentes de fraqueza, com destaque ao crédito às pessoas físicas e aos indicadores de confiança. Mas a magnitude da desaceleração ainda está aquém do que esperávamos e o mercado de trabalho continua forte. Com relação à política monetária, alguns vetores indicam que a economia aprofundará a desaceleração: o menor crescimento da economia global, condições financeiras mais apertadas e a confiança dos empresários em queda. Nos últimos meses do ano, fomos surpreendidos com números mais benignos de inflação. Apesar da queda surpreendente do desemprego ao longo do semestre, os itens do IPCA mais sensíveis ao ciclo econômico estão desacelerando. Isso poderia nos deixar mais otimistas com relação ao ciclo de cortes de juros por parte do Banco Central. Mas não prevemos corte de juros ao longo do próximo semestre por conta da direção de política econômica, que pode gerar um *trade-off* pior entre atividade e inflação

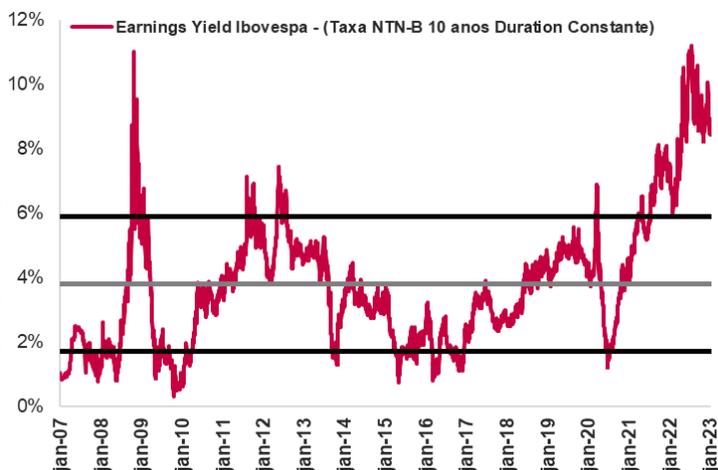
O mercado acionário local vem precificando ao longo dos últimos anos esse cenário global e local mais desafiador para a renda variável. Conforme podemos observar nos gráficos 1, 2 e 3 abaixo, diversas medidas de *valuation* do Ibovespa se encontram em patamares historicamente baixos.

Gráfico 1 – P/E FW 12 meses Ibovespa



Fonte: BBG; Elaboração: Kapitalo

Gráfico 2 – Prêmio de Risco Ibovespa



Fonte: BBG; Elaboração: Kapitalo

Gráfico 3 – P/BV Ibovespa



Fonte: BBG; Elaboração: Kapitalo

Uma dúvida recorrente é o quanto da piora da atividade local, esperada por nós, já está embutida nas projeções de lucro. Além disso, também acreditamos que o efeito da manutenção da taxa de juros em patamar elevado, por um período prolongado o suficiente para trazer a inflação para patamares compatíveis com a meta, ainda não está refletido nas expectativas de lucro (através das despesas financeiras). Caso realmente o juros reais fiquem elevados no médio prazo, conforme indicam as NTN-Bs longas, outro pilar importante da geração de valor das empresas, o reinvestimento do caixa gerado a taxas superiores a renda fixa, também fica comprometido.

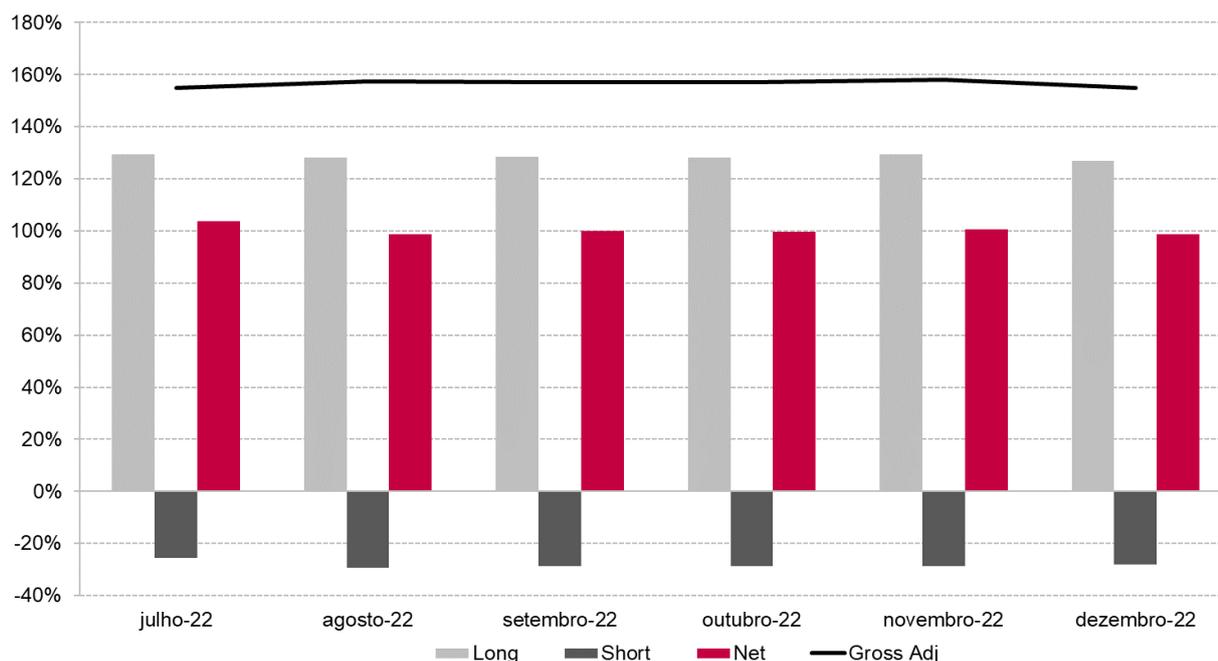
Nesse sentido, orientamos o nosso portfólio para alocações em empresas dependentes primordialmente da demanda externa (Mineração, Papel e Celulose) em detrimento dos setores mais ligados ao ciclo doméstico. No setor de Petróleo, reduzimos nossa participação após o resultado da eleição, devido ao grande peso de estatais no setor. Acreditamos que o crescimento da demanda chinesa devido a reabertura deve compensar eventual fraqueza na demanda das economias desenvolvidas desses setores.

Existe a possibilidade de melhora das ações dos setores domésticos, mesmo em um ambiente de diminuição da atividade. Caso o governo se comprometa com um novo arcabouço fiscal em substituição ao teto de gastos, que seja percebido como sustentável, com alguma diminuição de despesas ao longo do tempo, é possível que o Banco Central antecipe as quedas de juros, se a inflação permitir. Monitoraremos esse cenário alternativo, para rever nossas alocações setoriais.

## Parte II – Resultados do Período

No segundo semestre de 2022 o **Kapitalo Tarkus** rendeu 4,38% contra uma alta do Ibovespa de 11,36% no mesmo período. Desde o início, o fundo rendeu 68,78% versus 47,67% do Ibovespa.

Ao longo do semestre, o **Kapitalo Tarkus** manteve uma exposição líquida média de 101,61%, fruto de uma posição média comprada de 129,50% e uma posição média vendida de -27,89%. A evolução dessas posições ao longo dos meses pode ser observada no gráfico abaixo:



O *tracking error*, ou seja, o desvio padrão dos retornos do fundo em relação ao Ibovespa foi de 14,11%. Vale ressaltar que, como a proposta do fundo é gerar retornos substancialmente acima do Ibovespa no médio prazo, é importante mantermos um *tracking error* relativamente alto ao longo do tempo.

Outra medida importante do nosso desempenho é conhecida por *information ratio*, que nada mais é do que o diferencial de performance do fundo contra o Ibovespa dividido pelo *tracking error*. No 2º semestre de 2022 o *information ratio* do **Kapitalo Tarkus** foi de -1,03. A tabela abaixo sintetiza os resultados deste semestre:

Data	Rentabilidade Mês	IBOV Mês	Retorno ex-IBOV
jul/22	7,17%	4,69%	2,47%
ago/22	5,12%	6,16%	-1,04%
set/22	-7,33%	0,47%	-7,80%
out/22	4,29%	5,45%	-1,17%
nov/22	-3,25%	-3,06%	-0,19%
dez/22	-0,91%	-2,45%	1,54%
<b>Retorno Acumulado (01/07/2022 até 30/12/2022)</b>	<b>4,38%</b>	<b>11,36%</b>	<b>-6,98%</b>

Retorno Anualizado (01/07/2022 até 30/12/2022)	
Alpha	-14,55%
Desvio Padrão (Tarkus-IBOV)	14,11%
<b>Information Ratio</b>	<b>1,03</b>

Retorno Anualizado (Início até 30/12/2022)	
Alpha	3,86%
Desvio Padrão (Tarkus-IBOV)	9,6%
<b>Information Ratio</b>	<b>0,4</b>

Além destas medidas de desempenho agregado do fundo, podemos fazer uma análise decompondo a rentabilidade do fundo pelos setores presentes em sua carteira:

Setor	Exposição *		Retorno acima do IBOV**
	Portfólio	Ibovespa	
Bancos	6,43%	17,44%	0,48%
Bens de Capital	(1,55%)	2,85%	(1,24%)
Construção	(3,33%)	0,35%	0,06%
Consumo	5,07%	10,00%	(7,49%)
Educação	(1,44%)	0,34%	0,95%
Saúde	10,37%	5,45%	(1,18%)
Mineração & Siderurgia	47,16%	23,19%	2,70%
Petróleo & Gás	9,94%	13,18%	0,30%
Papel & Celulose	11,23%	2,52%	(0,66%)
Serviços Financeiros	3,05%	5,39%	(1,22%)
Shoppings	0,00%	1,05%	(0,24%)
Tecnologia	(1,60%)	1,71%	(1,06%)
Telecom	0,48%	1,31%	0,30%
Transporte & Logística	9,98%	4,91%	0,11%
Elétricas & Saneamento	(0,09%)	10,31%	1,48%
Futuros/ETF	3,00%	-	0,24%
Caixa	8,15%		0,60%
Despesas			(0,02%)
<b>Total</b>	<b>106,85%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,90%</b>
Despesas FIC			(1,07%)
<b>Total</b>			<b>-6,98%</b>

\* Exposição em 30/12/2022.

\*\* Período de análise de 30/06/2022 a 30/12/2022.

Como podemos observar, os setores de mineração e siderurgia, elétricas e saneamento e educação contribuíram positivamente no desempenho relativo do fundo contra o Ibovespa no semestre, enquanto os setores de consumo, bens de capital e serviços financeiros contribuíram negativamente. O posicionamento em mineração e siderurgia foi acima do Ibovespa, com posições compradas em grandes mineradoras. Em elétricas e saneamento mantivemos posições vendidas em distribuidoras de energia. Em educação mantivemos posições vendidas em empresas de ensino superior e de material didático. Já as nossas alocações no setor de consumo foram os principais detratores de rentabilidade, principalmente pela posição comprada em uma grande processadora de proteínas. Em bens de capital, posição vendida em fabricante de motores contribuiu negativamente para a performance.

Agradecemos a confiança!

Este conteúdo foi preparado pela Kapitalo Investimentos Ltda. ("Kapitalo"), tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégia de investimento por parte dos destinatários. A Kapitalo não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso destas informações. As informações referem-se às datas e condições mencionadas. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos geridos pelas gestoras Kapitalo (Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestão de Recursos Ltda.). AS ESTIMATIVAS, CONCLUSÕES, OPINIÕES, PROJEÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS NÃO CONSTITUEM GARANTIA OU PROMESSA DE RENTABILIDADE OU DE ISENÇÃO DE RISCO. AOS INVESTIDORES, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DE LÂMINAS, PROSPECTOS E/OU REGULAMENTOS ANTES DE INVESTIR SEUS RECURSOS. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes que um investidor deve considerar e, dessa forma, representam apenas uma visão limitada do mercado. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Kapitalo.



Kapitalo Tarkus FI em Quotas de FI em Ações

Objetivo do Fundo

O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas por meio da realização de investimentos em em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos.

Política de Investimentos

Investir em ativos financeiros oferecidos preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o Fundo poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Retornos Líquidos - Livres de Taxa de Administração e Performance

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
<b>2017</b>														
<b>IBOV</b>											-4,03%	6,55%	2,26%	2,26%
ex-IBOV											-3,15%	6,16%	2,82%	2,82%
<b>2018</b>														
<b>IBOV</b>	13,33%	3,81%	2,84%	9,75%	-8,54%	-3,38%	8,17%	-5,17%	3,26%	15,20%	2,70%	-0,16%	46,80%	50,12%
ex-IBOV	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%	18,27%
<b>2019</b>														
<b>IBOV</b>	2,19%	3,29%	2,82%	8,87%	2,34%	1,82%	-0,71%	-1,96%	-0,21%	5,01%	0,32%	1,64%	31,76%	31,85%
ex-IBOV	8,06%	0,74%	0,24%	0,87%	-0,32%	5,73%	0,85%	0,92%	2,85%	2,95%	2,37%	7,49%	37,56%	106,50%
<b>2020</b>														
<b>IBOV</b>	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	55,63%
ex-IBOV	-2,76%	2,60%	0,42%	-0,11%	-1,02%	1,67%	0,01%	1,58%	-0,72%	0,59%	1,42%	0,64%	5,98%	50,88%
<b>2021</b>														
<b>IBOV</b>	-2,59%	-10,37%	-34,10%	14,68%	12,76%	6,25%	6,65%	-0,74%	-6,55%	-2,56%	15,22%	11,75%	-1,89%	102,61%
ex-IBOV	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	60,16%
<b>2022</b>														
<b>IBOV</b>	-0,96%	-1,94%	-4,19%	4,43%	4,19%	-2,51%	-1,62%	2,70%	-1,75%	-1,87%	-0,69%	2,45%	-4,80%	42,44%
ex-IBOV	-2,17%	-1,96%	1,07%	2,09%	5,30%	2,03%	-3,75%	-0,46%	-2,99%	-9,41%	-0,89%	7,10%	-4,99%	92,50%
<b>2023</b>														
<b>IBOV</b>	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	41,06%
ex-IBOV	1,15%	2,41%	-4,92%	0,15%	-0,86%	1,57%	0,19%	2,02%	3,57%	-2,67%	0,64%	4,24%	6,94%	51,44%
<b>2024</b>														
<b>IBOV</b>	7,11%	-6,61%	3,83%	-8,94%	3,58%	-14,25%	7,17%	5,12%	-7,33%	4,29%	-3,25%	-0,91%	-12,32%	68,78%
ex-IBOV	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,68%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%	47,67%
ex-IBOV	0,12%	-7,50%	-2,23%	1,16%	0,36%	-2,75%	2,47%	-1,04%	-7,80%	-1,17%	-0,19%	1,54%	-17,01%	21,11%

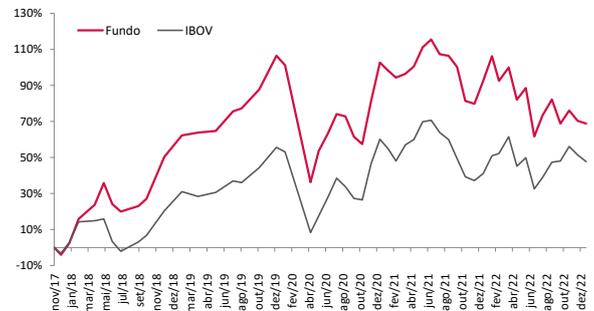
Exposição \*

Retorno por Setor	Tarkus	Ibovespa	Retorno acima do IBOV**
Bancos	6,43%	17,44%	(0,25%)
Bens de Capital	(1,55%)	2,85%	(0,06%)
Construção	(3,33%)	0,35%	0,19%
Consumo	5,07%	10,00%	(0,94%)
Educação	(1,44%)	0,34%	0,05%
Saúde	10,37%	5,45%	(0,31%)
Mineração & Siderurgia	47,16%	23,19%	1,32%
Petróleo & Gás	9,94%	13,18%	(0,90%)
Papel & Celulose	11,23%	2,52%	(0,36%)
Serviços Financeiros	3,05%	5,39%	(0,38%)
Shoppings	-	1,05%	(0,01%)
Tecnologia	(1,60%)	1,71%	0,53%
Telecom	0,48%	1,31%	(0,03%)
Transporte & Logística	9,98%	4,91%	0,85%
Elétricas & Saneamento	(0,09%)	10,31%	0,27%
Futuros/ETF	3,00%	-	(0,10%)
Caixa	8,15%	-	0,05%
Despesas	-	-	(0,00%)
<b>Total Master</b>	<b>106,85%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,72%</b>
Despesas FIC	-	-	(0,18%)
<b>Total FIC</b>	-	-	<b>1,54%</b>

\* Exposição em 30/12/2022.  
\*\* Período de análise de 30/11/2022 a 30/12/2022.

Estadísticas	Últimos 12M	Início (62M)
Meses Positivos	6	37
Meses Negativos	6	25
Meses acima do IBOV	5	36
Meses abaixo do IBOV	7	26
Retorno Mensal Máximo	7,17%	15,22%
Retorno Mensal Médio	(1,09%)	0,85%
Retorno Mensal Mínimo	(14,25%)	(34,10%)
Retorno Acumulado	(12,32%)	68,78%
Tracking Error	12,61%	9,60%
Information Ratio	-1,10	0,40
Patrimônio Médio do Fundo	231.473.941,21	514.287.969,13
Patrimônio Médio da Estratégia <sup>1</sup>	599.558.490,99	797.939.583,29

Retorno Acumulado (até 30/12/2022)



Posições

Posição Comprada	126,87%
Posição Vendida	(28,12%)
<b>Posição Líquida</b>	<b>98,75%</b>
<b>Posição Bruta</b>	<b>154,99%</b>

Informações

Data de Início	06/11/2017
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 177.875.040,08
Patrimônio Líquido Atual da Estratégia <sup>1</sup>	R\$ 459.934.668,22
Investimento Inicial	R\$ 50.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 20.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Conta Corrente para Aplicação	KAPITALO TARKUS FIQ FIA - CNPJ: 28.747.685/0001-53 - Banco Bradesco - Ag. 2856 - CC: 20102-2
Cota de Aplicação	Cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos - até as 14:00h
Carência de Resgate	Não Há
Cota de Resgate	Cota D+30 dias corridos(após o pedido de resgate)
Pagamento do Resgate	2º dia útil subsequente a data de conversão de cotas
Taxa de Antecipação de Resgate <sup>2</sup>	10% sobre o valor total resgatado (Cotização em D+1 - Liquidação no 2º dia útil após a cotização)
Taxa de Adm / Taxa de Adm Máxima <sup>3</sup>	2,0% a.a. / 2,20% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder o Ibovespa
Público Alvo	Investidores Qualificados
Classificação ANBIMA	Ações Livre
Administrador	BEM DTVM
Gestor	Kapitalo Investimentos Ltda.
Status	Aberto para aplicações

Kapitalo Investimentos Ltda

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 - Cj. 21 - 2º andar  
Itaim Bibi - 01451-000 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 3956-0600  
www.kapitalo.com.br

BEM DTVM

Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara - Osasco - SP - CEP: 22250-040  
Tel: (11) 3684-4522 / SAC: 0800 704 8383

Ovidória: 0800 727 9933

www.bradescobemdtvm.com.br



(1) PL Estratégia corresponde à soma dos PLs referentes ao mês atual dos fundos geridos pela Kapitalo Investimentos (Kapitalo), agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. (2) A taxa de saída será descontada do valor total do resgate no dia da efetivação deste, sendo cobrada somente na hipótese de resgates antecipados, que não observem os prazos de resgate padrão. (3) Considera a taxa de administração do fundo e as máximas dos fundos investido, excluindo fundos com exceção da taxa de administração dos fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados e da taxa de administração dos fundos geridos por partes não relacionadas às gestoras do fundo. Este documento foi elaborado pela Kapitalo e suas informações são de caráter exclusivamente informativo. Ele não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimentos ou ativos. A Kapitalo não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DO FUNDO APRESENTADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site www.bradescobemdtvm.com.br. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O investidor deve tomar sua própria decisão de investimento, por isso recomendamos consultar aos assessores de investimentos e profissionais especializados antes de tomar sua decisão. O Fundo apresentado pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores e investimentos no exterior, com os riscos daí decorrentes. O Fundo apresentado realiza investimentos nas cotas do(s) Fundo(s) Master da Kapitalo para a estratégia (Kapitalo Tarkus FIQ) que utiliza(m) estratégias com derivativos como parte integrante de sua(s) política(s) de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas no(s) Fundo(s) Master(s), podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido negativo no Fundo e na consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. Não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. Alíquota de 15% (Renda Variável). Consideram-se fundos de investimento em ações aqueles cujo patrimônio líquido seja composto por, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) de ações negociadas no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade assemelhada, no País ou no exterior, na forma regulamentada pela CVM. Receita não específica tipo de fundo. Instrução normativa RFB nº 158/2015. Este material não pode ser reproduzido, copiado, ou distribuído sem autorização da Kapitalo. A Kapitalo não se responsabiliza por erros de avaliações ou omissões. Devido a arredondamentos, os cálculos podem não ser replicados com exatidão. Administradora: BEM DTVM Ltda. (CNPJ: 00.066.670/0001-00, Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco-SP, CEP 06029-900, Tel: (11) 3684-9432, www.bradescobemdtvm.com.br, SAC: centralbemdtvm@bradesco.com.br ou 0800 704 8383, Ovidória: 0800 727 9933). Para Lâmina de Informações Essenciais, Regulamento, lista de distribuidores e demais documentos do fundo, acesse www.bradescobemdtvm.com.br. | Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.